

PERFIL MATO GROSSO

NÚMERO 03 - JUNHO/2019

Mercado & Negócios



O impacto do cenário socioeconômico nas decisões estratégicas

Do modo como os negócios são feitos à forma como a sociedade tem se relacionado, as novas tecnologias estão mudando o dia a dia das pessoas. E é nesse cenário de transformações, a um clique de novas oportunidades, que ter a informação a respeito do cenário econômico e social em que se está inserido se torna fundamental para as pequenas empresas assegurarem, não só crescimento, mas a própria continuidade do negócio.

Informações que geram resultados. Os últimos três anos foram muito difíceis para o setor produtivo no Brasil. E, o que se percebe em governos no mundo inteiro, não só nos desenvolvidos, mas também nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, é que as instituições interessadas e comprometidas com o desenvolvimento regional e sustentável têm como base as informações, utilizadas para a definição de macro políticas públicas.

Em um país que atravessa um momento de necessidade de gerar emprego e estimular fontes de renda e o empreendedorismo, essa é uma seleção importante para tomadas de decisão. Com informações corretas, as decisões e as estratégias de gerenciamento são mais assertivas e eficientes também na iniciativa privada, facilitando a identificação de oportunidades de investimento e as tendências que ocorrem naquela determinada região, bem como para prevenir conflitos, inovar e se destacar frente à concorrência.

Bons indicadores, provenientes de fontes públicas e confiáveis, são utilizados também por instituições de pesquisa e faculdades, em teses e estudos, que são base para o desenvolvimento sustentável, e ainda por profissionais que atuam na comunicação, responsáveis por apresentar

a realidade, exigir mudanças e compartilhar tendências.

Assim, quando o Sebrae/MT prepara um trabalho como este, que aqui chamamos de Perfil Mato Grosso, o que ofertamos são informações precisas, com bases muito sólidas e documentadas, reunidas de modo didático e simples, acompanhado de análises estratégicas, para facilitar a leitura e o entendimento do cenário.

Eu tenho a convicção que essa ferramenta, produzida pela equipe do Sebrae/MT com muita dedicação e carinho, contribuirá para o futuro de nosso Estado e para a obtenção de novos recursos. Todos os grandes projetos, nacionais e internacionais, exigem uma base de dados séria, com muita clareza e que justifiquem as solicitações desses projetos, não só na área social, mas principalmente aqueles que tem compromisso com o desenvolvimento econômico.

Portanto, essa é uma peça de cabeceira que executivos governamentais, executivos da iniciativa privada, representantes da academia, profissionais do setor de comunicação social e empreendedores, interessados em abrir negócios, poderão se apropriar e consultar constantemente. A nossa intenção é, periodicamente, atualizar essas informações considerando que o desenvolvimento econômico é dinâmico e que pode levar a novas conclusões. A proposta é transformar índices em conhecimento e esperamos contribuir para uma melhor compreensão do território e das oportunidades de Mato Grosso por muitos anos.

José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretor Superintendente
do Sebrae em Mato Grosso

Expediente

Presidente do Conselho Deliberativo
Jandir José Milan

Diretor Superintendente
José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretora Técnica
Eliane Ribeiro Chaves

Diretora Administrativo-Financeira
Eneida Maria de Oliveira

Gerência de Inteligência Estratégica
André Luiz Spinelli Schelini

Gerência de Marketing e Comunicação
Fernando José de Holanda Neves Filho

Pesquisa e Redação
André Luiz Spinelli Schelini
Daniele Cristina E. Monteiro Arguelho
Thiago Josetti M. da Silva
Bianca Tiemi M. Matsui
Fábio Rogério A. da Silva
Marco Aurélio de Almeida Barros
Marcio Machado da Silva

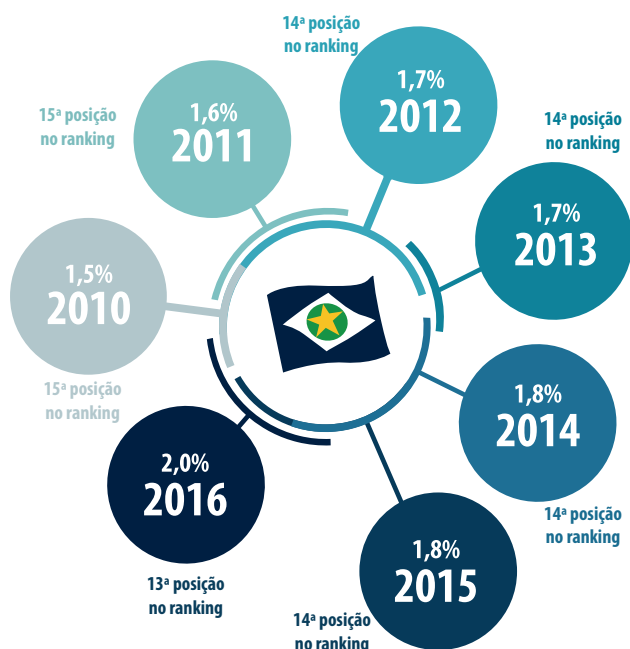
Revisão
Mercatto Comunicação
Camila Felice

Sumário

Perfil Econômico	04
Potencial de Consumo	06
Mercado de Trabalho	07
Características Empresariais	08
Perfil Demográfico	09
Perfil Social	12
Infraestrutura	13
Educação	16
Comércio Exterior	18
Consumo de Energia Elétrica, Água e Gás	20
Telecomunicações	21
Ocupação das Terras Produção	23
Compras Públicas	25

Perfil Econômico

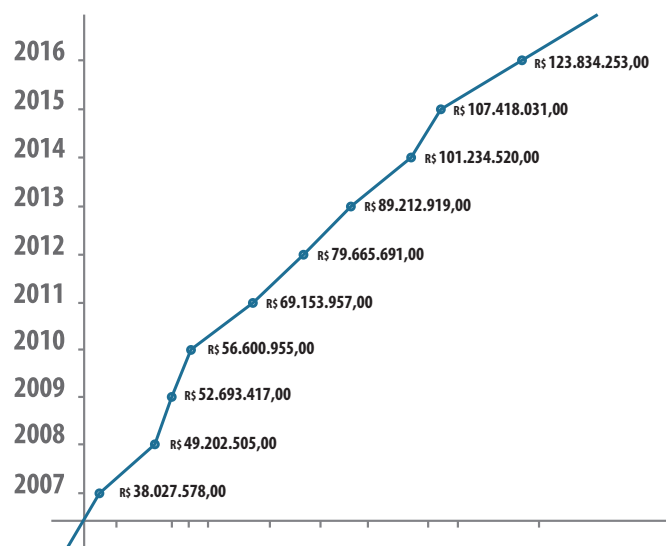
Participação de Mato Grosso em %
Ranking do Produto Interno Bruto das Unidades
da Federação entre 2010 a 2016



Fonte: IBGE 2018.

PIB a preços correntes - Mato Grosso (2010-2016)

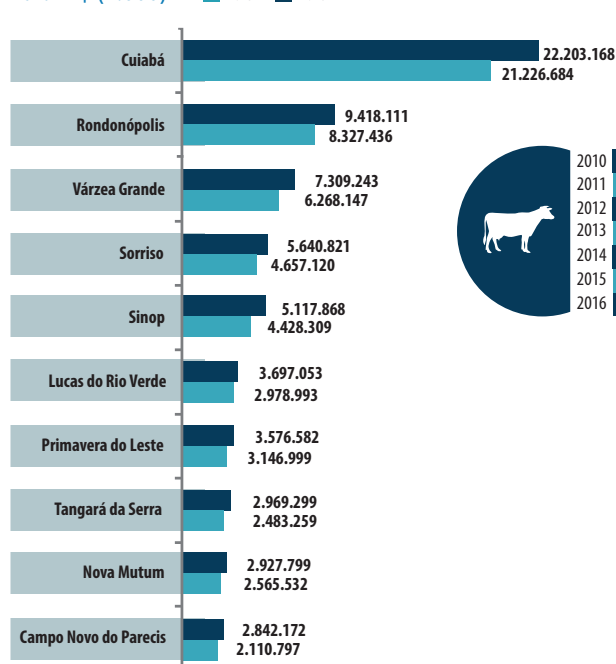
Valor R\$ (1.000)



Fonte: IBGE 2018.

10 maiores economias do estado PIB 2015 a 2016

Valor R\$ (1.000)



Fonte: IBGE 2018.

Valor adicional do PIB por setor - 2010 a 2016

Dica

Se um setor econômico do Estado estiver em declínio, isso também será refletido nos resultados da empresa que atua, de alguma forma (direta ou indireta), com produto ou serviço que envolva esse setor em baixa.



Valor adicional do PIB dos Impostos - 2010 a 2016



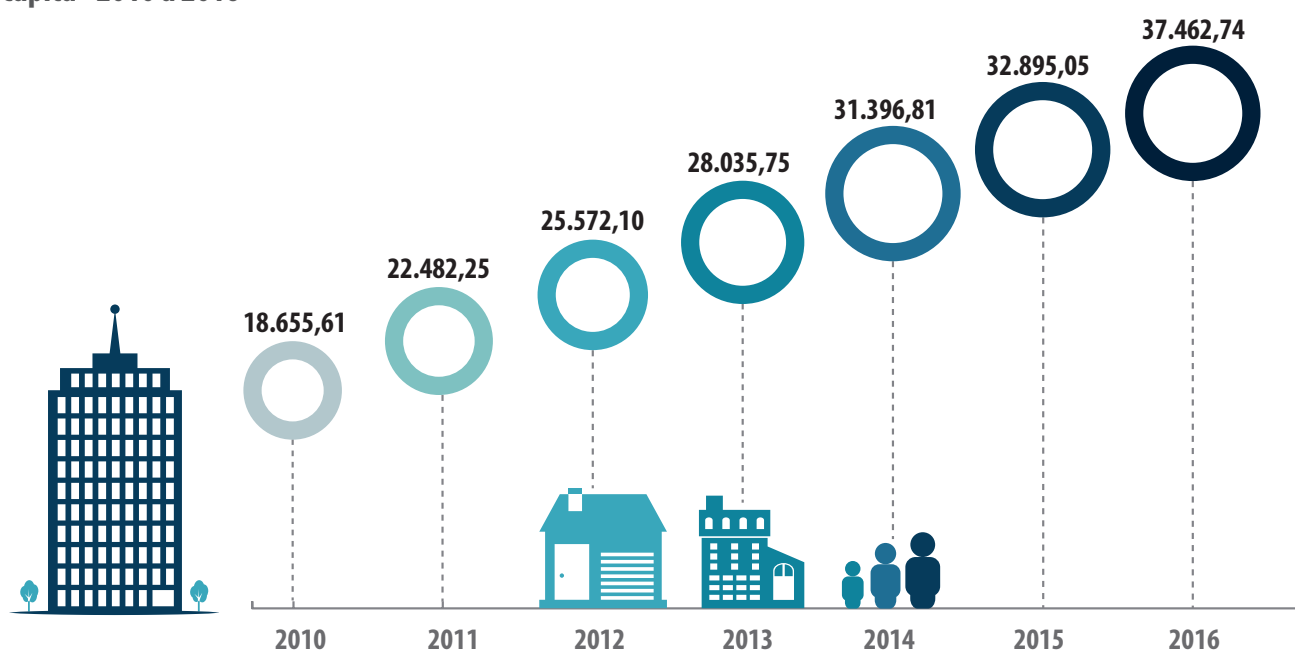
Nota: o valor da administração pública não foi contemplado.

Fonte: IBGE 2018.

Dica

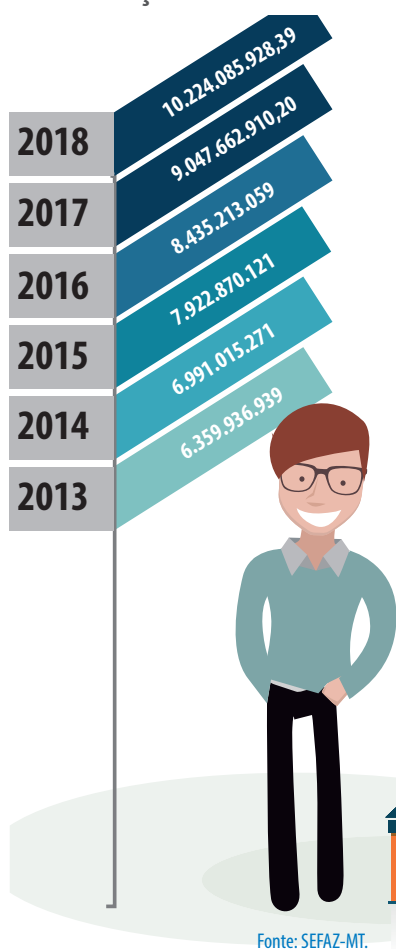
Se a arrecadação de impostos do estado apresenta aumento, é possível compreender que há oportunidades para as pequenas empresas venderem produtos ou serviços a órgãos públicos. Pesquise informações sobre "Compras Públicas" em sua região e conheça as modalidades disponíveis para futuros negócios.

PIB per capita - 2010 a 2016



Fonte: IBGE.

Arrecadação do ICMS em milhões de reais 2013 a 2018



Fonte: SEFAZ-MT.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso cresceu 226% no período de 2007 a 2016, representando uma taxa de crescimento de aproximadamente 14% ao ano. O bom resultado continua relacionado com o desempenho do agronegócio (soja, milho, pecuária e outros), conforme dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2016.

Em 2016, a participação de Mato Grosso em 2016 no PIB Nacional foi de 2,0%, ocupando o 13º lugar no ranking nacional, subindo uma posição em relação ao ano anterior.

Em 2016, o município de Cuiabá em 2016 apresentou o melhor desempenho entre as (10) dez maiores economias do Estado, registrando 18% do PIB de MT. Na capital e em Várzea Grande (3º), destacaram-se os setores de serviços e indústria. Nos outros oito municípios, o agronegócio foi a base da economia

local (Rondonópolis, Sorriso, Sinop, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste, Tangará da Serra, Nova Mutum e Campo Novo do Parecis).

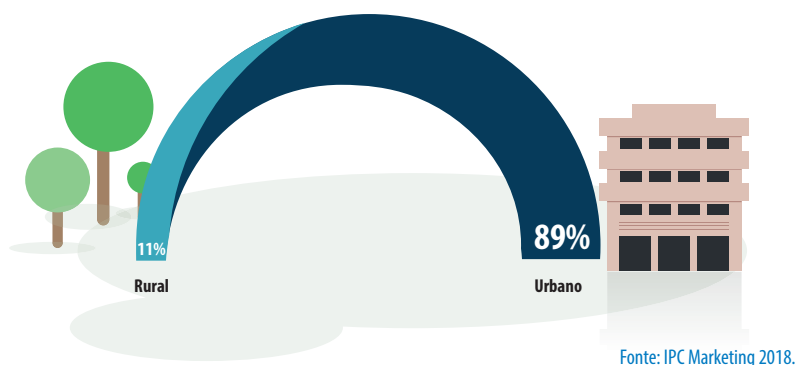
Desde 2010, o setor de serviços continuou representando a maior parcela do valor adicionado do PIB do Estado de Mato Grosso desde 2010. Em 2016, o nível de participação no valor adicionado do PIB no setor de serviços registrou uma queda, passando de 49%, em 2015, para 47%, em 2016.

Em 2018, a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no estado de Mato Grosso apresentou aumento de 61% em relação ao exercício de 2013.

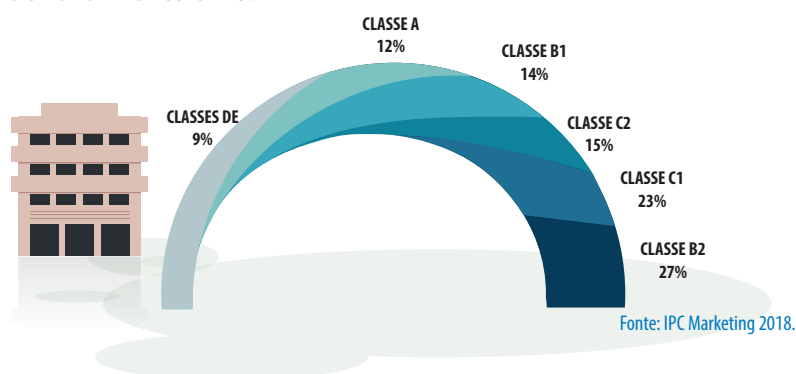
O ano de 2016 foi o período em que Mato Grosso obteve o menor crescimento na arrecadação em relação ao exercício anterior. De 2013 a 2018, o estado manteve crescimento médio de 10% ao ano.

Potencial de Consumo

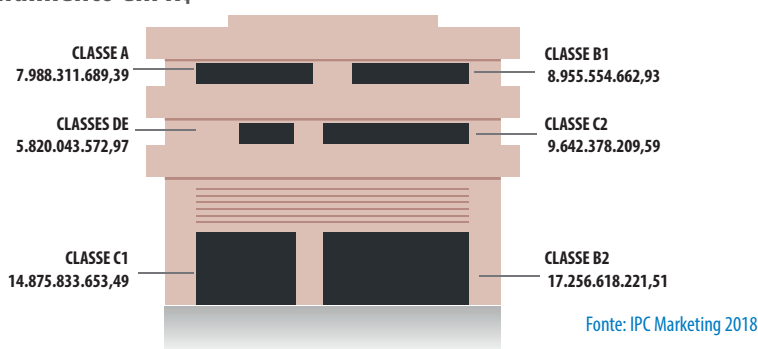
Distribuição do potencial de consumo por área



Distribuição do potencial de consumo urbano por classe de rendimento em %



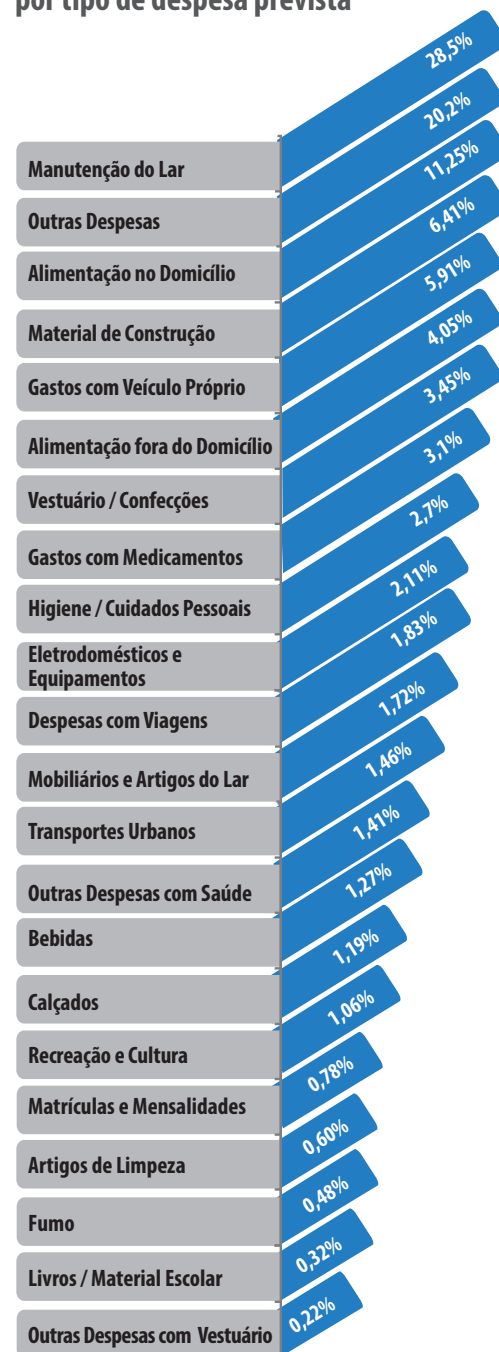
Potencial de consumo urbano por tipo de classe de rendimento em R\$



O potencial de consumo em Mato Grosso é estimado em R\$ 72 bilhões, conforme o Índice de Potencial de Consumo, levantado pelo IPC Marketing 2018. O valor é distribuído da seguinte forma: 89% na área urbana e 11% na rural. Dos recursos para consumo urbano disponível no estado, a grande maioria (79%)

deles está alocada nas classes B e C, totalizando cerca de R\$ 51 bilhões. A classe A representou consumo total de aproximadamente R\$ 8 bilhões (12%) e a classe DE obteve consumo de R\$ 6 bilhões (9%). Nas classes D/E, o consumo da população urbana do estado está organizado conforme os tipos de despesas previstas: 28%

Potencial de consumo urbano por tipo de despesa prevista



Fonte: IPC Marketing 2018.

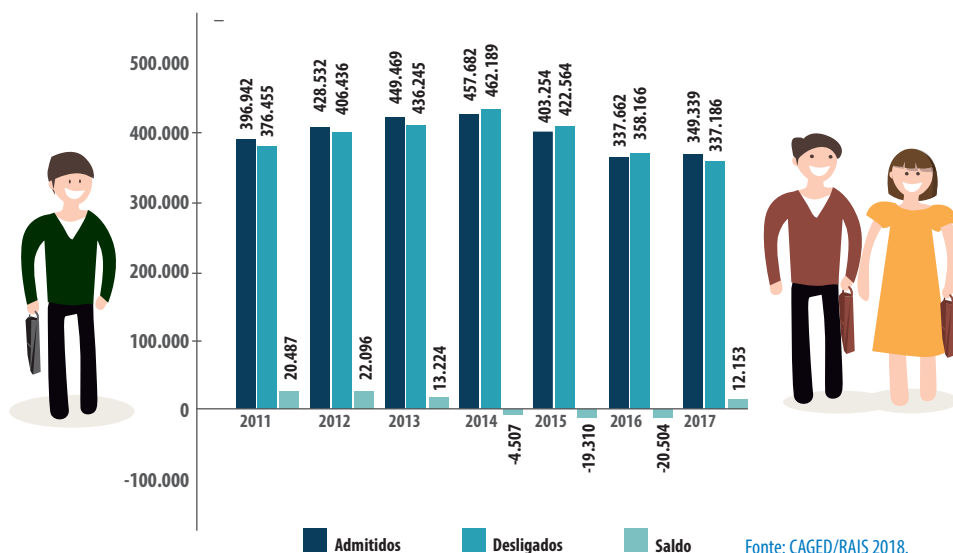
para manutenção do lar, seguidos por outras despesas diversas (20%); alimentação no domicílio (11%); materiais de construção (6%); gastos com veículos próprios (6%); alimentação fora do lar (4%), entre outros.

Mercado de Trabalho

Saldo da evolução da mão de obra no período de 2011 a 2017

Admissão e desligamentos

Valor R\$ 1.000



Dica

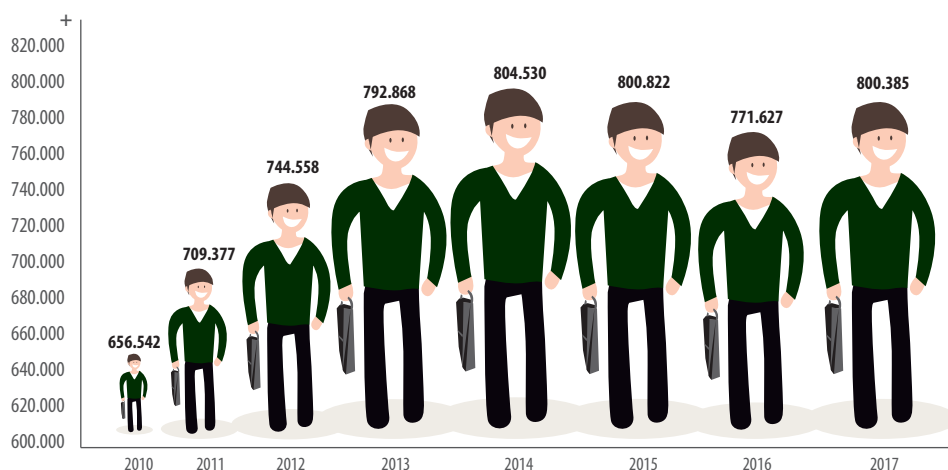
A falta de qualificação profissional impede o preenchimento de vagas nas empresas. Qualificar-se é uma oportunidade para quem quer se manter no mercado de trabalho e buscar novos patamares na carreira profissional.

Variação do saldo da mão de obra 2011 a 2018

2012 - 2011	8%
2013 - 2012	-40%
2014 - 2013	-134%
2015 - 2014	-328%
2016 - 2015	6%
2017 - 2016	41%
2018 - 2017	94%

Fonte: CAGED/RAIS 2018.

Evolução da mão de obra 2010 a 2017



Mão de obra por setores de atividades econômicas

ATIVIDADES	2017	%
Indústria	109.273	13,65%
Construção Civil	30.844	3,86%
Comércio	188.281	23,52%
Serviços	358.378	44,78%
Agropecuária	113.609	14,19%
TOTAL	800.385	100%

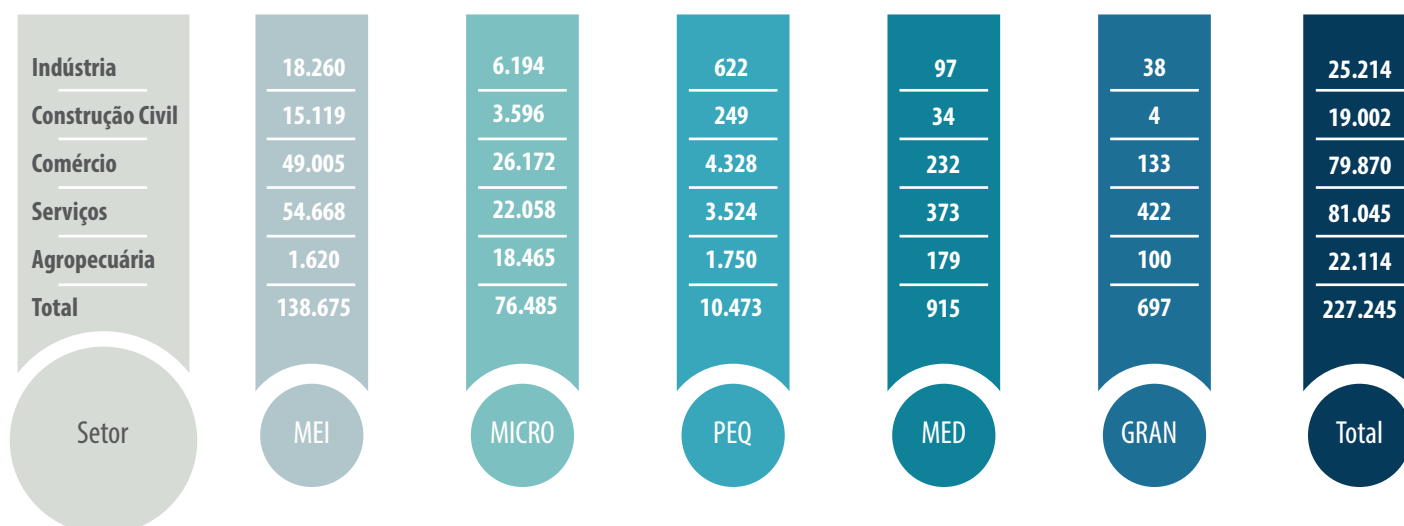
Fonte: CAGED/RAIS 2017.

Em 2017, o estado de Mato Grosso voltou a registrar um saldo positivo entre o número de contratações de mão de obra/funcionários *versus* o número de desligamentos. Esse resultado interrompe uma série negativa dos anos anteriores, conforme registrado na Relação Anual de Informações Sociais/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (RAIS/CAGED).

Ainda segundo a RAIS/CAGED, o saldo de mão de obra (admissão – desligamentos) no estado no exercício de 2017 ficou positivo, crescendo o número para 12.153 pessoas a mais no mercado de trabalho, contra um saldo negativo no ano de 2016. O aumento da contratação da mão de obra reforça a retomada da economia nacional e a procura de contratações por parte das empresas.

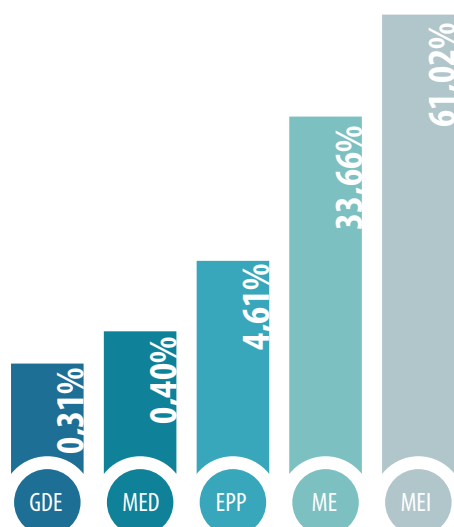
Características Empresariais

Empresas estimadas por setor e atividade econômica

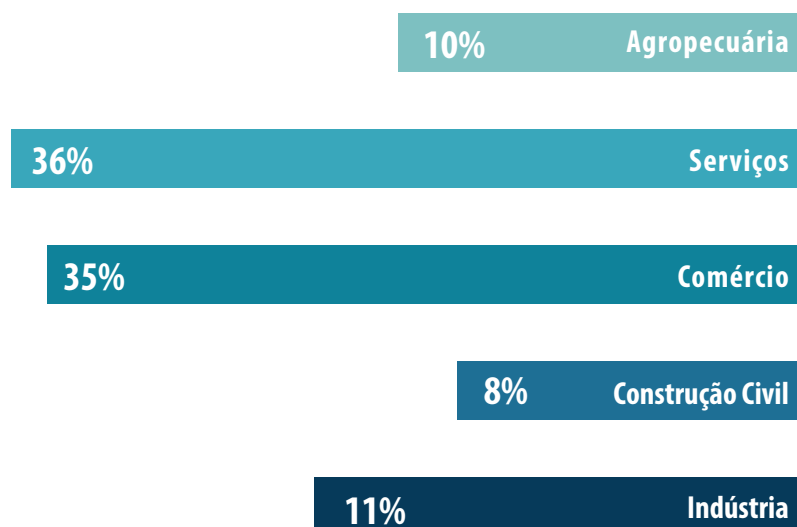


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS (2017); MEI - Portal do Empreendedor (12/2018).

Empresas estimadas por porte



Empresas estimadas por setor econômico



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS (2017); MEI - Portal do Empreendedor (12/2018).

A estimativa foi realizada com base no número de empresas declaradas na RAIS em 2017 somado ao número de microempreendedor individual (MEI), de acordo com o Portal do Empreendedor. Os dados foram extraídos em 08/12/2018.

Assim, Mato Grosso possuía aproximadamente 227.245 empreendimentos em atividade; desse total, 61,02% deles são MEI (138.675); 33,66%, microempresas (76.485); 4,61%, empresas de pequeno porte (10.473) e apenas 0,71%, média e

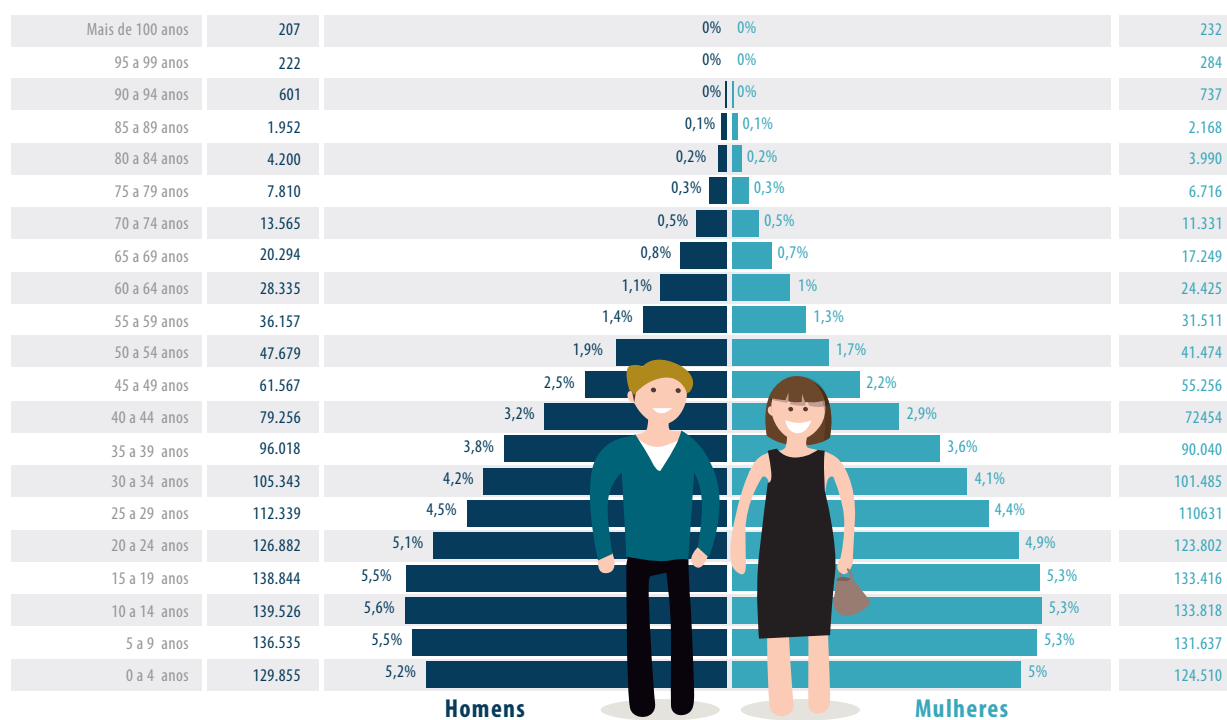
grande portes (1.612). Analisando a quantidade de empresas por setor econômico, o setor de serviços representa a maior parcela das empresas (36%), seguido pelo comércio (35%), indústria (11%), agropecuária (10%) e construção civil (8%).

Perfil Demográfico

Dica

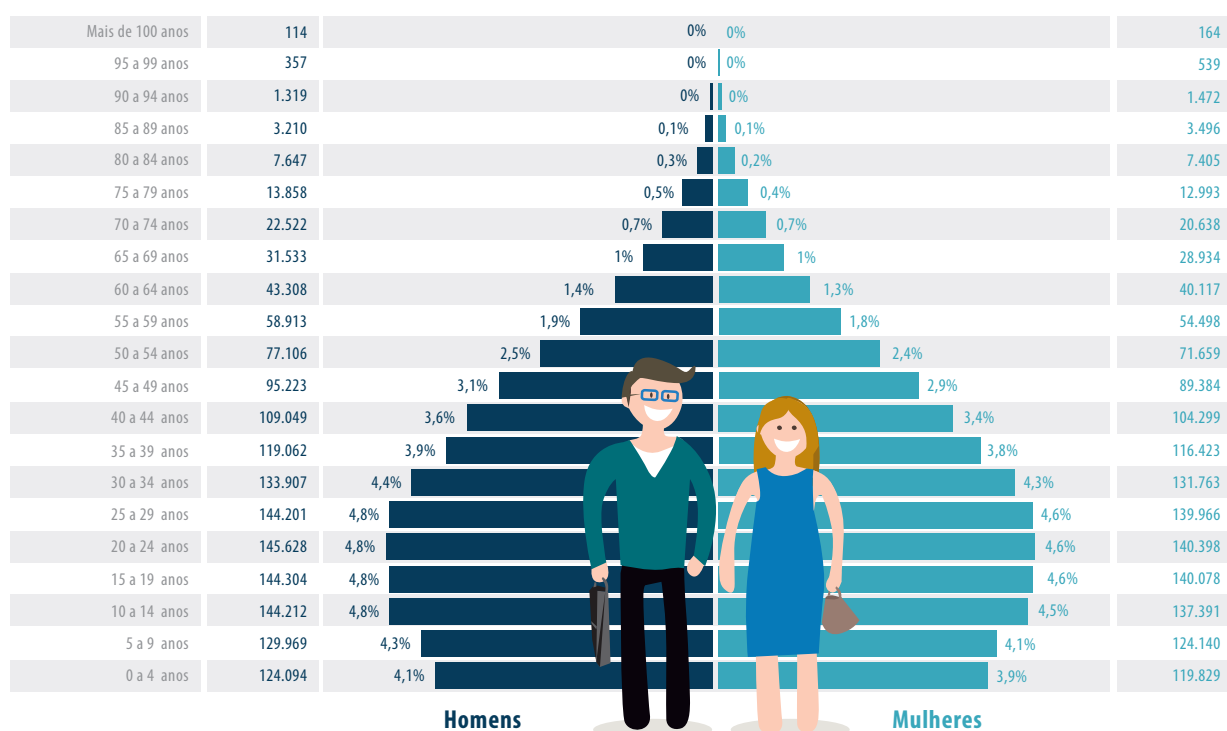
Estar atento ao perfil demográfico é uma oportunidade para investir no setor certo! Se indicadores mostram que, por exemplo, a terceira idade busca qualidade de vida, oferecer produtos e serviços que contemplem essa necessidade pode ser rentável! Pensar em soluções e comodidades para diferentes públicos pode gerar lucros e propiciar estabilidade no mercado.

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade Mato Grosso 2000



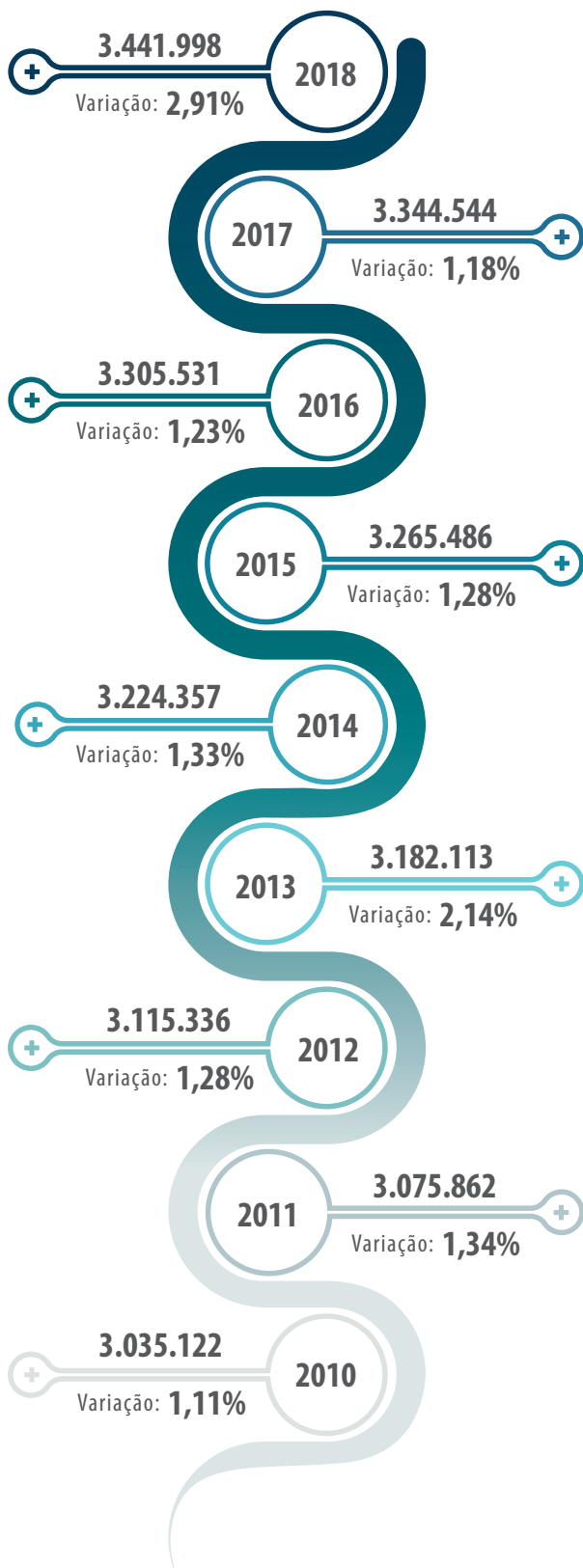
Fonte: IBGE.

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade Mato Grosso 2010



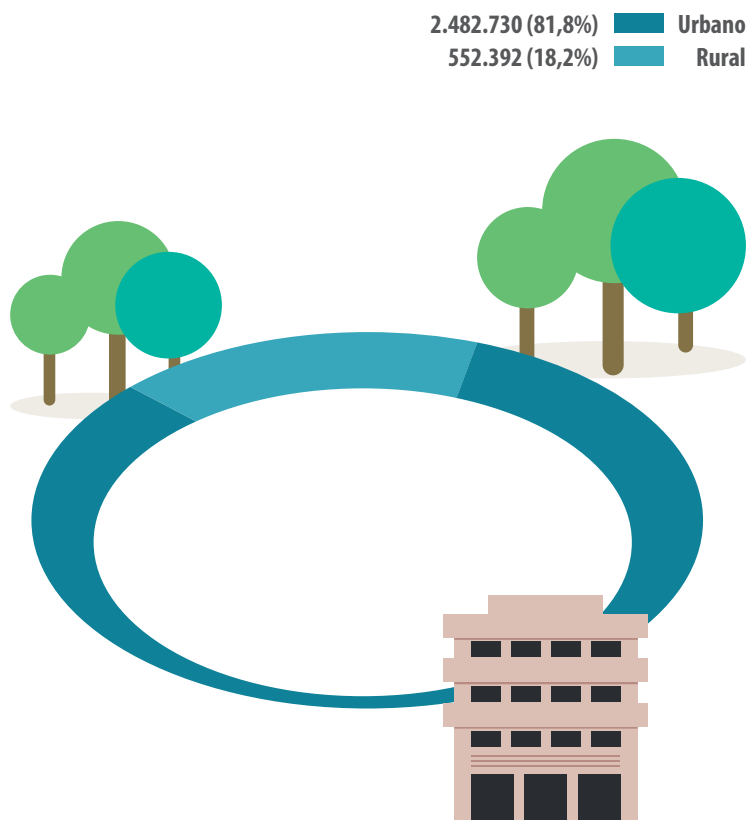
Fonte: IBGE.

Estimativa da população (em habitantes) - 2010 a 2018



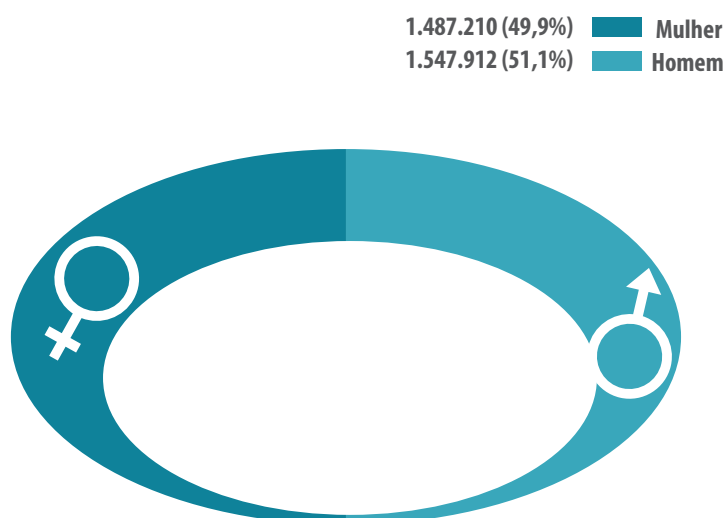
Fonte: IBGE, Estimativa Populacional 2018.

Distribuição da população por área - 2010



Fonte: Censo populacional - IBGE, 2010.

Distribuição da população por sexo - 2010



Fonte: Censo populacional - IBGE, 2010.

Expectativa de vida



Fonte: IBGE, Projeções e estimativas da população.

Índice de envelhecimento



Fonte: IBGE, Projeções e estimativas da população.

Razão de dependência



Fonte: IBGE, Projeções e estimativas da população.

Taxa de fecundidade



Fonte: IBGE, Projeções e estimativas da população.

Conforme dado apresentado pelo IBGE no Censo de 2010, 81,80% da população de Mato Grosso está concentrada em áreas urbanas e 18,20% na rural. Pouco mais da metade da população é do sexo masculino, representando 51,1%, e 49,90% do sexo feminino. Em 2018, o IBGE estimou a população do estado em aproximadamente 3,4 milhões de habitantes, representando aumento de 10,19% em relação aos números apresentados no Censo Populacional de 2010, na época com pouco mais de 3,0 milhões de moradores. A taxa de crescimento em 8 anos foi de 1,22% ao ano. De acordo com as estimativas oficiais divulgadas pelo IBGE, a expectativa de vida dos mato-grossenses vem crescendo conforme os anos. Em 2018, a ex-

pectativa de vida foi de 74,71 anos, aumento de aproximadamente 3% desde 2010. O índice de envelhecimento, uma das consequências do crescimento da expectativa de vida, foi 28,27%, um aumento de aproximadamente 4% em relação a 2017. Ainda conforme o IBGE, a taxa de fecundidade é o número médio de filhos nascidos vivos que uma mulher tem até o fim do período reprodutivo (15 a 49 anos de idade). Mato Grosso apresentou a 5ª maior taxa de fecundidade em 2018, obtendo número médio de 2,06 filhos por mulher. O estado de Mato Grosso, está atrás dos estados do Amapá (2,11), Acre (2,22), Amazonas (2,28) e Roraima (2,31).

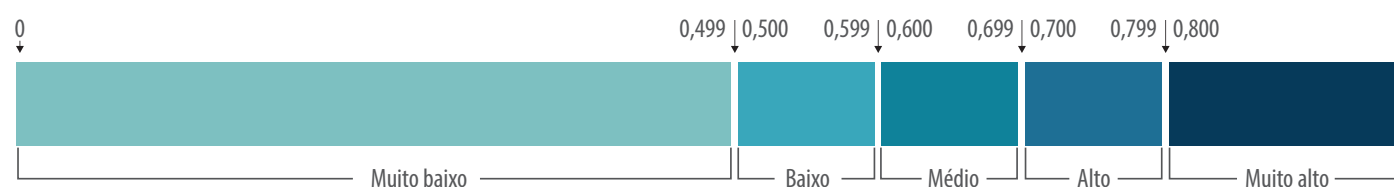
Perfil Social

Dica

Sabendo que o IDH de uma população aumentou em determinado período, entende-se que sua qualidade de vida atingiu padrões de exigência maiores. Logo, investir em melhorias nos produtos e serviços para atender com diferencial pode ser vantajoso em qualquer ramo de atividade.

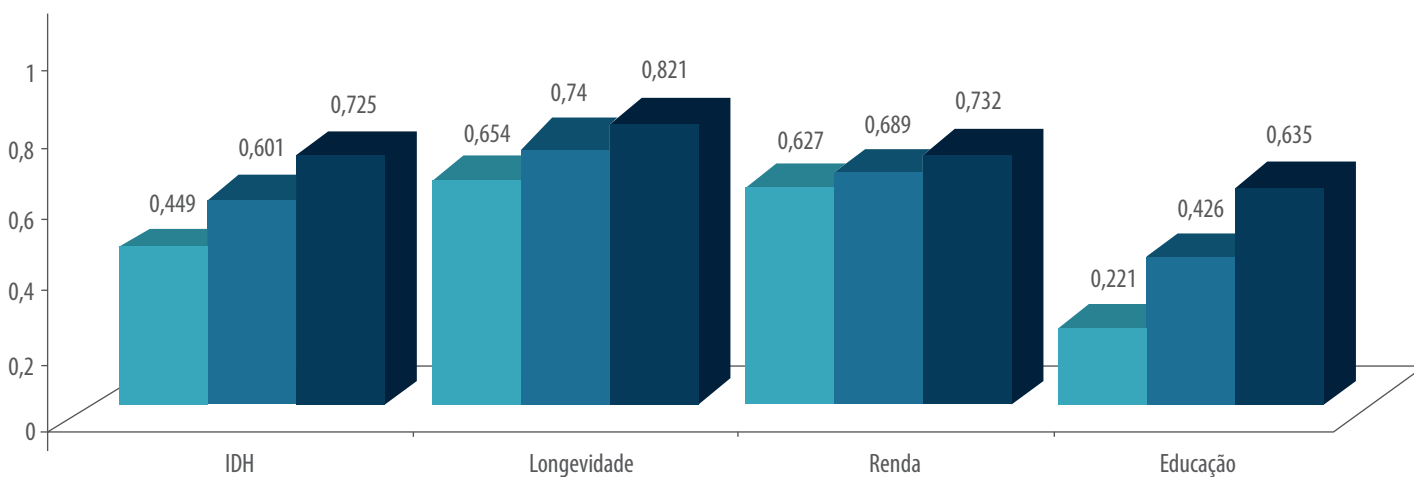
Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

Faixas de Desenvolvimento Humano



Fonte: PNUD/IBGE, 2013.

Índice de Desenvolvimento Humano em Mato Grosso



Fonte: PNUD/IBGE, 2013.

No ranking nacional do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Mato Grosso ocupa o 11º lugar, segundo o Atlas 2013, do Programa das Nações Unidas (PNUD), com base em dados de 2010. O índice avalia a qualidade de vida (saúde e educação) e o desenvolvimento

econômico (renda) das populações. Em 2010, o IDH de Mato Grosso foi de 0,725. O IDH do Brasil é de 0,727. O índice varia de 0 a 1. O desenvolvimento humano no estado é avaliado como alto. Cuiabá é a cidade com melhor índice: 0,785. Destaques para outras cidades do

interior com bons resultados no IDH: Lucas do Rio Verde (0,768); Nova Mutum (0,758); Rondonópolis (0,755); Sinop (0,754); Primavera do Leste (0,752), entre outros.

Infraestrutura

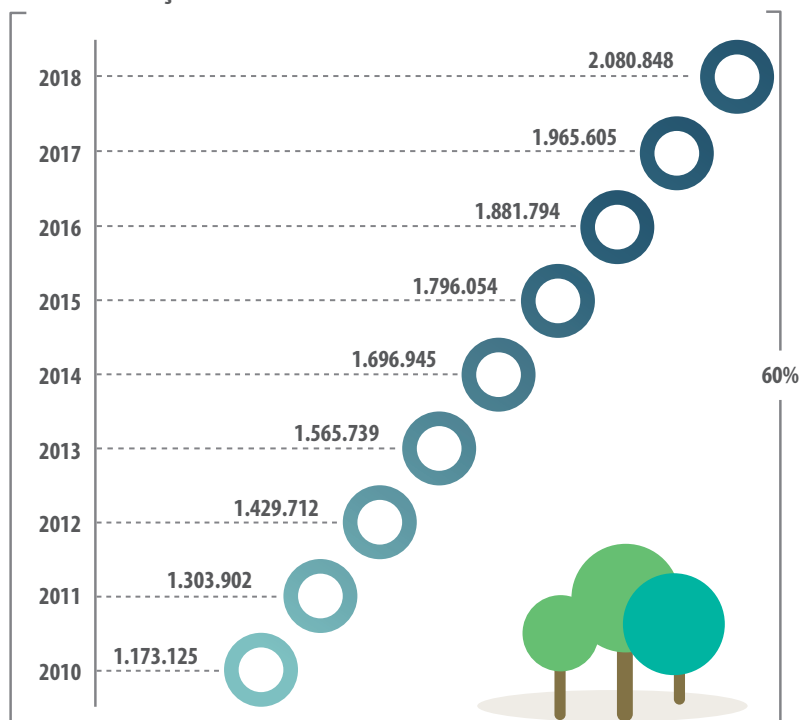
Dica

Indicadores que demonstram os avanços da frota de veículo de um estado apontam caminhos para investimentos em diversos setores. Se a frota de automóveis está aumentando no mercado, oficinas mecânicas, lojas de autopeças, acessórios, estética automotiva e todos os ramos de negócios ligados a esse nicho também tendem a ocupar melhor posição no mercado. Avalie e invista!

Frota de veículos - 2018

FROTA	QUANT.	%
AUTOMÓVEIS	721.375	34,67%
CAMINHÃO	73.176	3,52%
CAMINHÃO TRATOR	34.054	1,64%
CAMINHONETE	222.868	10,71%
CAMIONETA	43.928	2,11%
CICLOMOTOR	7.559	0,36%
MICRO-ÔNIBUS	3.657	0,18%
MOTOCICLETA	621.442	29,85%
MOTONETA	226.857	10,90%
ÔNIBUS	11.944	0,57%
REBOQUE	37.602	1,81%
SEMI-REBOQUE	59.048	2,84%
TRATOR	106	0,01%
TRICICLO	956	0,05%
UTILITÁRIO	15.986	0,77%
OUTROS	290	0,01%
TOTAL	2.080.848	100,00%

Evolução da frota de veículos



Fonte: Ministério das Cidades, DENATRAN - Departamento Nacional de Trânsito, RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

Fonte: Ministério das Cidades, DENATRAN - Departamento Nacional de Trânsito, RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores, 2018.

Aeroportos públicos em Mato Grosso

01	Grande	Várzea Grande
05	Médio	Alta Floresta, Barra do Garças, Rondonópolis, Sinop e Sorriso
20	Pequeno	Água Boa, Cáceres, Canarana, Diamantino, Gaúcha do Norte, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Matupá, Nortelândia, Nova Xavantina, Poconé, Pontes e Lacerda, Porto dos Gaúchos, Primavera do Leste, Santa Terezinha, São Félix do Araguaia, Tangará da Serra, Vila Bela da Santíssima Trindade, Vila Rica

De acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), a frota de veículos no estado fechou o ano de 2018 com 2.080.848 unidades, representando aumento de 60% em relação a 2010.

Os automóveis representam a maior parcela (34,67%) dos veículos existentes no estado, seguidos das motocicletas (29,86%), motonetas (10,90%), caminhonetes (10,71%), entre outros.

Dica

O aumento de voos, circulação de passageiros no estado, proporciona oportunidades para o setor de turismo. Oferecer produtos e serviços para atender os turistas (negócios, ecológico, cultural, férias etc.), direcionando-os a permanecer um tempo maior no local, traz benefícios econômicos, sociais e ambientais ao município. Harmonizar resultados econômicos com o respeito ao meio ambiente, justiça social e valorização da cultura é uma forma de praticar o turismo sustentável. Aproveite as informações dos indicadores e faça bons negócios!

Aeroporto Internacional de Cuiabá – Marechal Rondon (2013-2017)

Movimento anual de Aeronaves (Pousos + Decolagens)

Ano	Regular		Não Regular			Total	Var. % Anual	Part. na Rede %
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Executiva/Geral			
2013	34.132	0	7.332	53	24.048	65.565	-	3,29
2014	34.499	6	8.754	112	21.215	64.586	-1,49	3,31
2015	34.048	0	9.380	36	18.567	62.031	-3,96	3,46
2016	28.399	0	7.760	38	15.095	51.292	-17,31	3,28
2017	26.808	0	2.958	34	18.930	48.730	-4,99	3,17

Fonte: INFRAERO.

Movimento anual de Passageiros (Embarcados + Desembarcados)

Ano	Regular		Não Regular			Total	Var. % Anual	Part. na Rede %
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Executiva/Geral			
2013	2.883.890	0	48.620	0	48.515	2.981.025	-	3,29
2014	3.232.485	6	53.547	1.105	53.547	3.302.940	10,80	3,31
2015	3.244.925	0	50.216	0	50.216	3.308.289	0,16	3,46
2016	2.763.234	2	71.344	0	71.344	2.840.559	-14,14	3,28
2017	2.791.831	0	82.841	1	82.841	2.882.450	1,47	3,17

Fonte: INFRAERO.

Dos 26 aeroportos em operação no Estado, apenas o Aeroporto Internacional de Cuiabá – Marechal Rondon, localizado em Várzea Grande, está mais bem estruturado e tem capacidade para receber aviões de médio e grande portes, com maior volume de passageiros e cargas. Em 2016, os aeroportos de

Barra do Garças e de Sorriso foram liberados para o pouso e decolagem de aeronaves e, junto aos aeroportos de Rondonópolis, Sinop e Alta Floresta, são considerados de médio porte. Os demais são de pequeno porte. Em 2017, o Aeroporto Marechal Rondon registrou 48.730 pousos e decolagens, redução

de 4,99% em relação ao ano anterior, conforme a Infraero. Desde 2014, a quantidade de voos no aeroporto vem reduzindo. Contudo, em 2017, o número de passageiros apresentou alta de 1,47% e - 14% entre 2015 e 2016.

Rodovias

Federais	Estaduais
BR-070 BR-080 BR-158 BR-163 BR-174 BR-242 BR-251 BR-364	MT-100 MT-130 MT-170 MT-220 MT-320 MT-338
08 Rodovias Federais	176 Rodovias Estaduais

Fonte: DENIT e SINFRA-MT

O transporte rodoviário é o principal modal logístico em Mato Grosso. Está baseado em oito (8) rodovias federais e 176 rodovias estaduais. Segundo o último anuário da Confederação Nacional de Transporte, em 2017 Mato Grosso contava com 8.076,2 km de rodovias pavimentadas e 54.388,4 km de rodovias não pavimentadas.

Malha Rodoviária Total em Mato Grosso

Pavimentada	8.076,2km
Não Pavimentada	54.388,4km
Planejada	5.490,3km

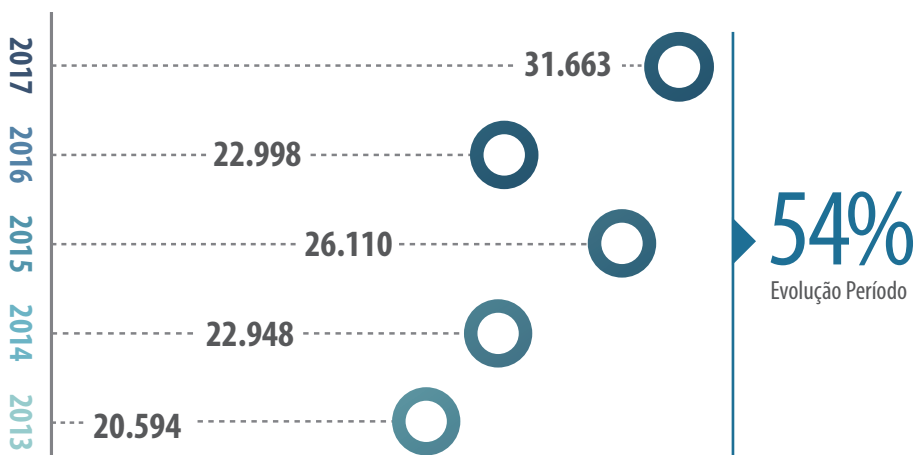
Fonte: Anuário CNT do Transporte - Estatísticas Consolidadas | 2018

Ferrovias

Mato Grosso é assistido por uma única ferrovia de transporte de cargas, a Ferronorte, na atualidade conhecida como Rumo Malha Norte - RMN, que possui 735km, passando também pelo estado de Mato Grosso do Sul, ligando Rondonópolis à Santa Fé do Sul (SP), onde interliga-se à ferrovia Rumo Malha Paulista - RMP, formando o principal corredor de exportação agrícola do Brasil, ligando as regiões produtoras de grãos do Centro-Oeste brasileiro ao porto de Santos.

Evolução do volume transportado de toneladas por quilômetro útil da Ferrovia Rumo Malha Norte - RMN

Em milhões de toneladas x Quilômetro útil (TKU)



Segundo o último Anuário CNT do Transporte, entre os anos de 2013 e 2017 a evolução do volume de toneladas por quilômetro útil da Ferrovia Rumo Malha Norte - RMN foi de 54%. O trecho da Malha Norte em Mato Grosso tem cerca de 300km e possui terminais ferroviários nos municípios de Rondonópolis, Alto Araguaia e Alto Taquari. Há estudos, por parte do governo federal, para o prolongamento da Malha Norte de Rondonópolis para Cuiabá.

Fonte: Anuário CNT do Transporte - Estatísticas Consolidadas | 2018.

Hidrovia

A Hidrovia Paraná-Paraguai é a única que atende ao estado de Mato Grosso, por onde é escoada parte da produção agrícola estadual. Segundo o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) da Hidrovia do Rio Paraguai, realizado

em 2015 pela Universidade Federal do Paraná – UFPR e Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura – ITTI, em cooperação com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT, a Hidrovia Paraguai-Paraná tem ao todo

3.442 quilômetros, com início de sua navegação em Cáceres-MT e se estendendo por mais quatro países: Paraguai, Bolívia, Argentina e Uruguai, sendo um dos mais importantes eixos de integração política, social e econômica da América do Sul.

Os principais rios de Mato Grosso

Rio Paraguai, Rio das Mortes e Rio Araguaia

Navegáveis

Rios navegáveis são aqueles que a natureza proporciona a navegação com um mínimo de intervenção humana, pequenos derrocamentos e dragagens.

Rio Arinos, Rio Juruena e Rio Teles Pires

Potencialmente Navegáveis

Rios potencialmente navegáveis são aqueles que, para navegar, exigem grande intervenção com grandes derrocamentos e barramentos com eclusas.

Segundo o Movimento Pró-Logística de Mato Grosso – MPL/MT, Mato Grosso possui três rios navegáveis (Rio Paraguai, Rio das Mortes e Rio Araguaia) e três rios potencialmente navegáveis (Rio Arinos, Rio Juruena e Rio Teles Pires). O MPL/MT também aponta

que, na atualidade, existem rios utilizados para escoamento da produção estadual que estão em outros estados: Rio Madeira, Amazonas, Tapajós, e Paranaíba, Tietê, Paraná e Tocantins.

Instituições financeiras

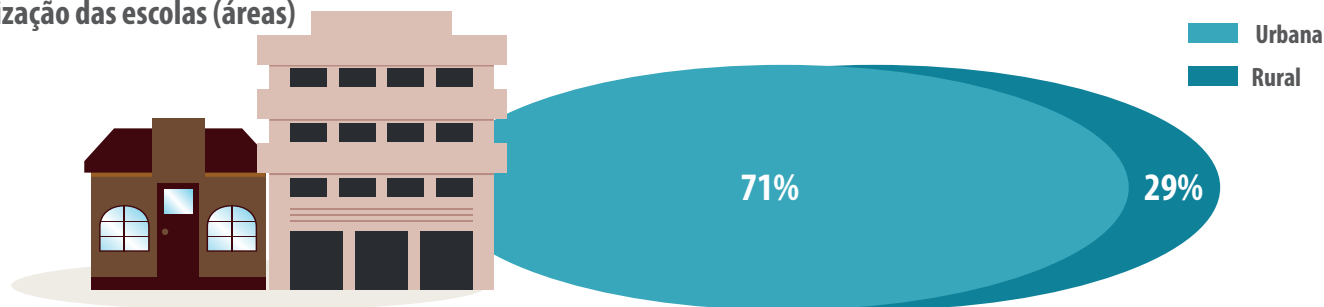
Segundo a Febraban (2018), Mato Grosso possui 1.565 pontos de atendimento bancário, sendo 320 agências e 824 postos. No site <http://www.buscabanco.org.br>, a instituição disponibiliza a consulta dos pontos de atendimento por município.

Educação

Escolas	Quantidade 2017	Quantidade 2018	Variação 2017 x 2018
Estadual	771	771	0,00%
Federal	19	19	0,00%
Municipal	1.498	1.493	-0,33%
Privada	441	430	-2,49%
Total	2.729	2.713	-0,59%

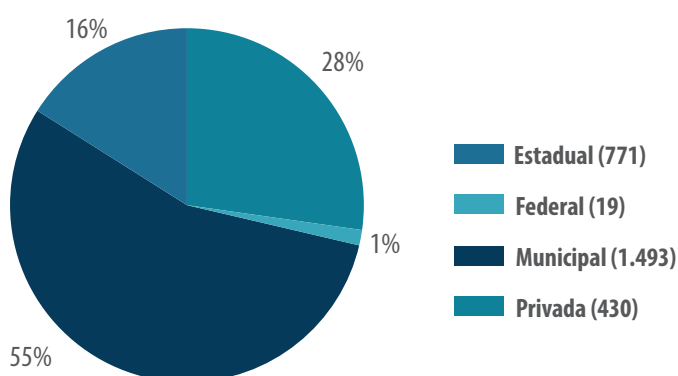


Localização das escolas (áreas)



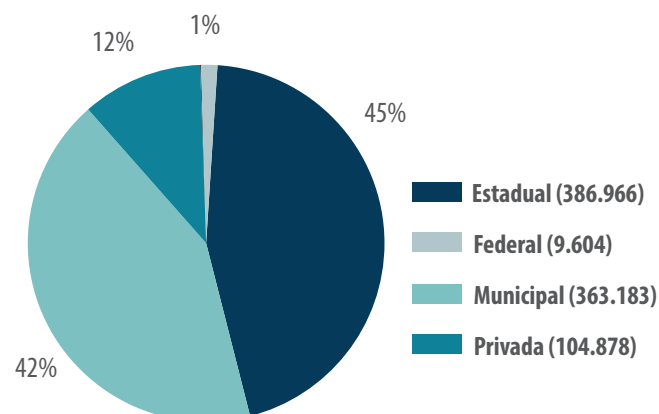
Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica 2018 - INEP.

Número de escolas por tipo (2018)



Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica 2018 - INEP.

Número de alunos por tipo de escola (2018)



Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica 2018 - INEP.

Número de alunos por tipo de escola

Escolas	Quantidade 2017	Quantidade 2018	Varição 2017 x 2018
Federal	6.885	9.604	39%
Estadual	316.771	386.966	22%
Municipal	296.708	363.183	22%
Privada	81.140	104.878	29%
Total	701.504	864.631	23%

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica 2018 - INEP.

Instituições de ensino superior

Federal	2
Estadual	1
Privada	56

Total de matrículas por grau acadêmico

	Bacharelado	Licenciatura	Tecnólogo
Federal	18.535	5.016	2.462
Estadual	11.710	5.160	-
Privada	74.968	4.466	5.369

Total de concluintes por grau acadêmico

	Bacharelado	Licenciatura	Tecnólogo
Federal	1.814	518	225
Estadual	1.248	631	-
Privada	10.421	1.446	1.452

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Superior 2017 - INEP.

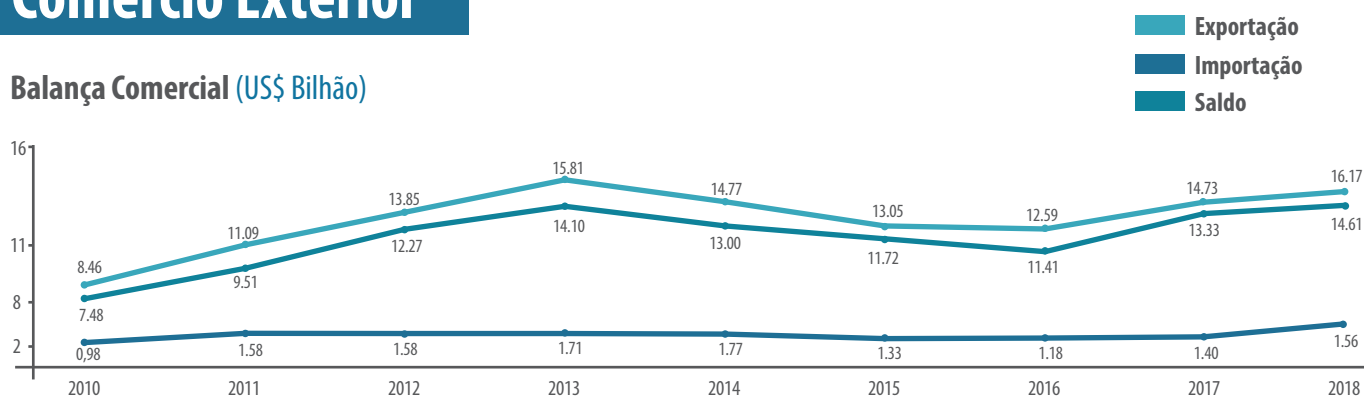
De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP, em 2018, o Estado possuía 2.713 escolas, reduzindo aproximadamente 1% em comparação com o ano anterior, que possuía 2.729 estabelecimentos. A maior redução ocorreu nas escolas privadas (-2,49%). As escolas federais são as com menor número de participação percentual no total das escolas. Das escolas, 71% delas estão localizadas nas áreas urbanas e 29%, nas rurais. O número de matrículas efetuadas em 2018 foi de 864.631

mil alunos, sendo que 45% foram para as escolas estaduais; 42%, às municipais; 12%, às privadas e apenas 1% às escolas federais. A administração municipal possui o maior número de escolas, mas são as estaduais que possuem o maior número de alunos matriculados. Em 2018, verificou-se que o Estado tinha 59 instituições de nível superior, sendo 3 públicas (2 federais e 1 estadual) e 56 privadas. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em 2017, foram

matriculados 127.686 alunos em cursos de graduação e 17.818 concluíram os cursos escolhidos. No nível superior, destacam-se as instituições públicas Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com 05 campi (Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop e Barra do Garças); o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), com dois campi em Cuiabá e 16 no interior; e a UNEMAT (Universidade do Estado do Mato Grosso), com 13 campi no interior.

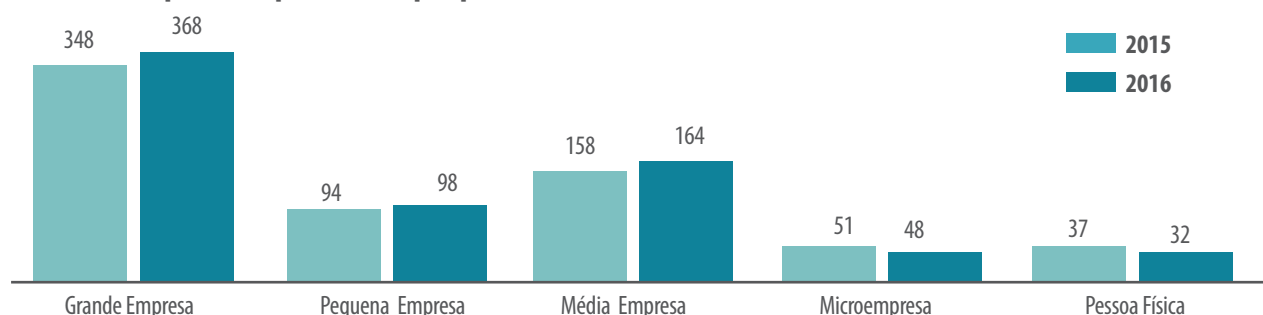
Comércio Exterior

Balança Comercial (US\$ Bilhão)

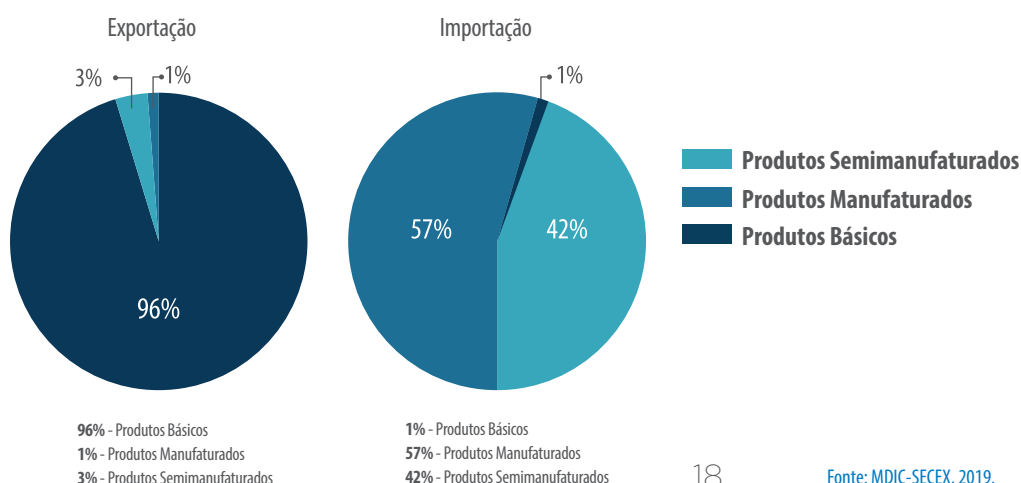


Fonte: MDIC-SECEX, 2019.

Quantidade de empresas exportadoras por porte



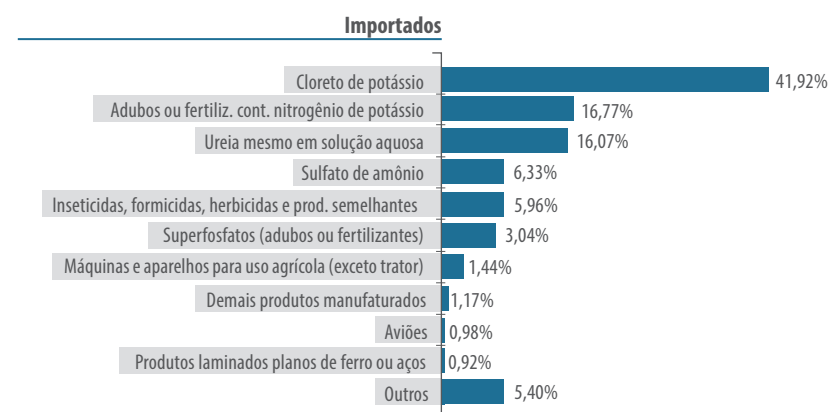
Fator agregado dos principais produtos – 2018



Dica

O pequeno negócio ocupa pouco espaço na exportação. Todavia, diante de um mercado em expansão, é imprescindível inovar para competir e lucrar!

Participação dos principais produtos – 2018



Exportação

De acordo com os dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - MDIC, depois de três anos consecutivos de queda nas exportações, o cenário foi revertido a partir de 2017, resultando em um crescimento positivo. Nesse ano, as exportações tiveram um aumento de 17%, o maior observado desde 2012. Em 2018, as exportações cresceram 10% em relação ao ano anterior. Em 2016, Mato Grosso possuía 146 pequenos negócios exportando, entre eles 48 microempresas (ME) e 98 empresas de pequeno porte (EPP), representando um aumento de 4,25% das

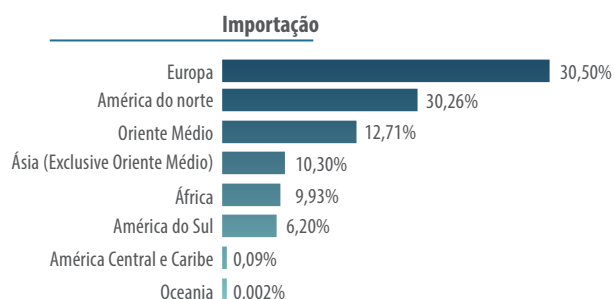
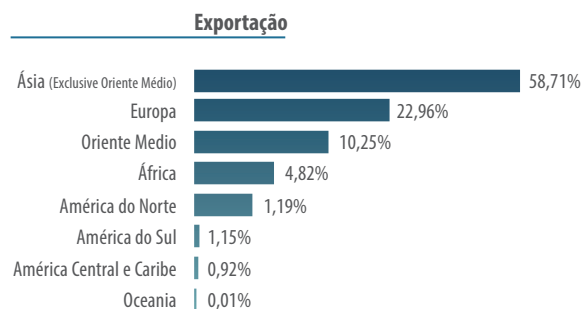
Importação

Em 2018, as importações realizadas por Mato Grosso totalizaram US\$ 1,59 bilhão, aumento de 12% em relação ao exercício anterior. As importações vinham reduzindo desde 2015 e chegou a alcançar variação negativa de -25%, a menor variação desde 2009. Entre

exportações. A variação entre os anos de 2014 a 2013 foi de -8%; de 2015 a 2014, a redução foi de -10% e -3% em relação a 2016 para 2015. Em 2018, o saldo da balança comercial (exportações - importações) foi 14,61 bilhões, saldo positivo, o que representa vantagens para o Estado, uma vez que gera empregos com o aumento da produção e também pela atração da moeda estrangeira no país. Dentre os produtos exportados em 2018, 96% deles são produtos básicos, 3% semimanufaturados e 1% manufaturados. Os principais produtos exportados fazem parte do agronegócio, como

2015 a 2016, as importações reduziram em -12%. Destacaram-se as importações de produtos manufaturados (59%), produtos semimanufaturados (38%) e produtos básicos (3%). Em 2017, Mato Grosso importou produtos principalmente da Europa (30,50%), América

Principais blocos econômicos destino – 2018



Fonte: MDIC-SECEX, 2019.

soja e seus resíduos e derivados (64,11%), milho (17,87%), carne bovina, suína e de frango frescas e congeladas (7,77%), algodão (5,87%), ouro em barras (1,86%) e demais produtos. Em 2018, os principais destinos internacionais dos produtos exportados foi o bloco econômico da Ásia (exclusive Oriente Médio), representando 58,71% das exportações; União Europeia, com 22,96%; Oriente Médio, 10,25%; África, 4,82%; América do Norte, 1,19%, América do Sul representando 1,15%; América Central e Caribe, 0,92%; e Oceania, 0,01%.

do Norte (30,26%), Oriente Médio (12,71%), Ásia (exclusive Oriente Médio) (10,30%), África (9,93%), América do Sul (6,20%), América Central e Caribe (0,09%) e Oceania (0,002%).

Consumo de Energia, Água e Gás

Consumo de Energia (1.000 GWh)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Δ% (2018/2017)	Part. % 2018
Consumo (GWh)	7.510	8.025	8.117	8.032	8.464	8.726	3,10	100%
Residencial	2.182	2.401	2.537	2.550	2.772	2.834	2,23%	32,48%
Industrial	2.188	2.222	2.048	1.912	1.848	1.937	4,81%	22,20%
Comercial	1.503	1.614	1.671	1.620	1.714	1.745	1,79%	19,99%
Rural	854	938	970	1.059	1.185	1.255	5,87%	14,38%
Poder Público	309	347	364	361	380	368	-3,24%	4,21%
Iluminação Pública	278	302	327	323	363	379	4,49%	4,35%
Serviço Público	177	184	183	190	192	199	3,85%	2,29%
Consumo Próprio	17	6	16	16	10	9,5	-4,65%	0,11%

Número de consumidores de energia (1.000 Unidades)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Δ% (2018/2017)	Part. % 2018
Consumo (GWh)	1.220	1.270	1.297	1.328	1.365	1.403	2,78%	100%
Residencial	934	977	1.000	1.031	1.063	1.092	2,73%	77,83%
Industrial	21.538	22.635	22.809	20.763	19.576	18.988	-3,00%	1,35%
Comercial	90.332	94.255	94.591	93.629	93.990	94.412	0,45%	6,73%
Rural	159.738	162.165	165.532	168.453	174.554	183.137	4,92%	13,05%
Poder Público	473	11.709	11.803	11.993	12.048	12.112	0,53%	0,86%
Iluminação Pública	759	792	843	873	908	791	-12,89%	0,06%
Serviço Público	1.162	1.204	1.250	1.273	1.310	1.374	4,89%	0,10%
Consumo Próprio	289	293	303	317	318	312	-1,89%	0,02%

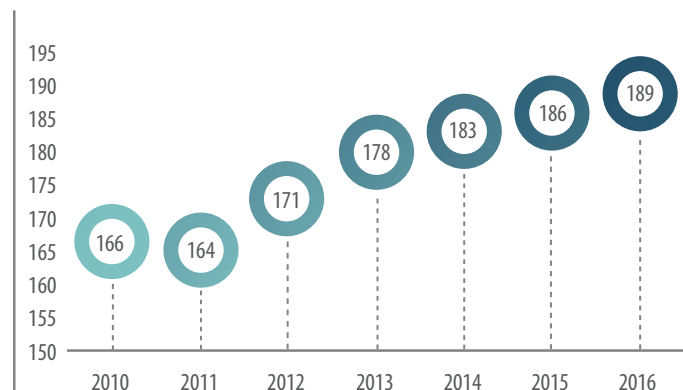
Fonte: AGER/MT e Grupo Energisa 2018.

Consumo de água em Mato Grosso

Média últimos 3 anos (litros/hab./ano)	157,6
Ano 2015 (litros/hab./dia)	163,5
Variação média (2015/média últimos 3 anos)	3,7%
Municípios atendidos com abastecimentos de água	103
Municípios com esgotamento sanitário	29

Fonte: Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos – Ministério das Cidades - Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental.

Consumo residencial de Gás Liquefeito de Petróleo em mil m³



Fonte: Balanço Energético Nacional 2017 - Ministério de Minas e Energia.



Energia elétrica

O consumo de energia em Mato Grosso, no período de 2013 a 2018, cresceu aproximadamente 18%. Em 2015, o crescimento registrado foi de apenas 1,1%, e no ano seguinte, houve uma queda de -1,05% no consumo em MT, puxado pelo do setor da indústria (-6,6%) e no comércio (-3,1%). Já em 2017, nota-se a recuperação do crescimento no consumo no estado (5,4%), comparado ao ano anterior. O setor residencial permanece liderando a participação de consumo, com 32,75%, seguido do setor industrial (21,83%); comercial (20,25%) e o rural (14%), entre outros.



Água

Dos 141 municípios do estado, 103 são atendidos por rede de abastecimento de água, representando 73% destes. Apenas 21% dos municípios possuem rede de esgoto. O estado ainda detém o maior índice de perda de água da região Centro-Oeste e o 9º lugar no ranking nacional. Em 2015, Mato Grosso continuou em 13º lugar no ranking nacional de investimentos em saneamento básico, segundo dados do relatório do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

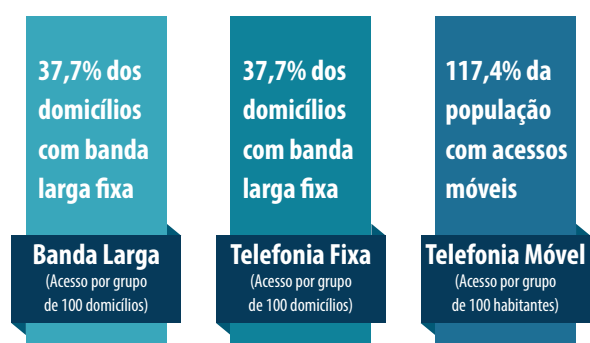


Gás

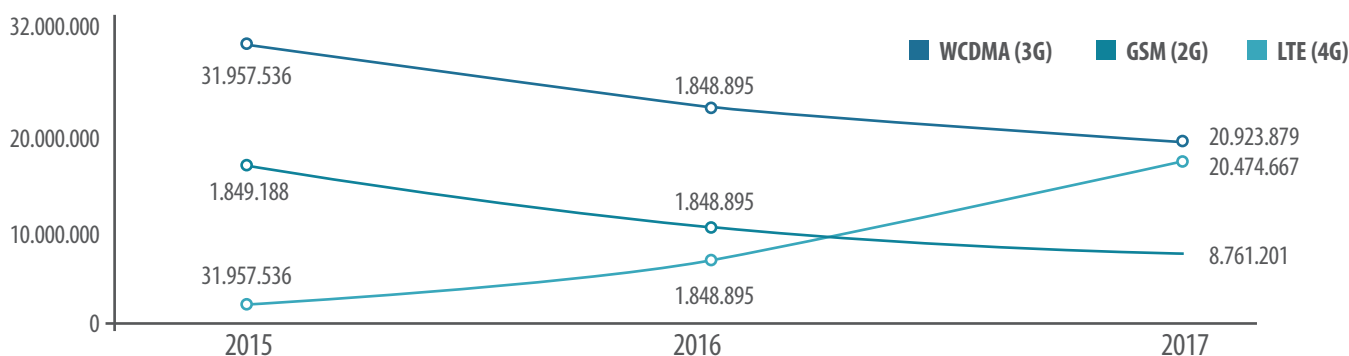
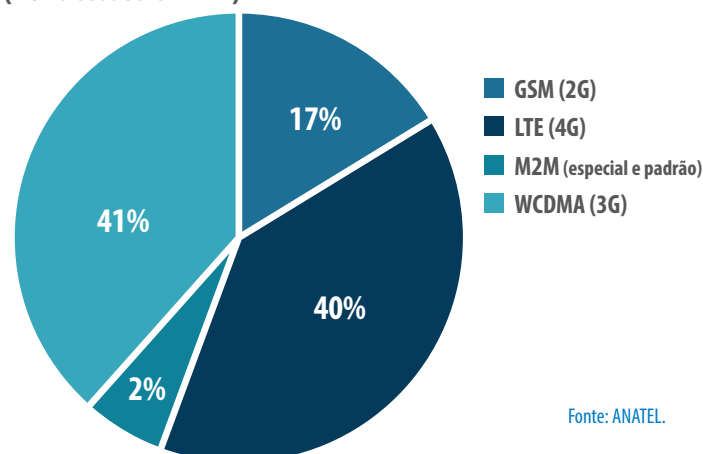
No período de 2010 a 2015, o consumo residencial de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) aumentou em 9%, chegando a 181 mil m³, conforme o Balanço Energético Nacional 2016, referente a 2015, do Ministério de Minas e Energia.

Telecomunicações

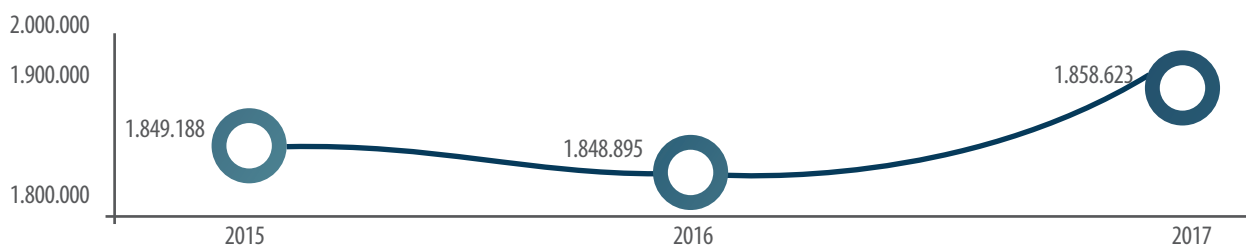
Densidade dos serviços de telecomunicação em Mato Grosso (julho/ 2018)



Participação dos tipos de tecnologia móvel (2017) (Por acessos em MT)

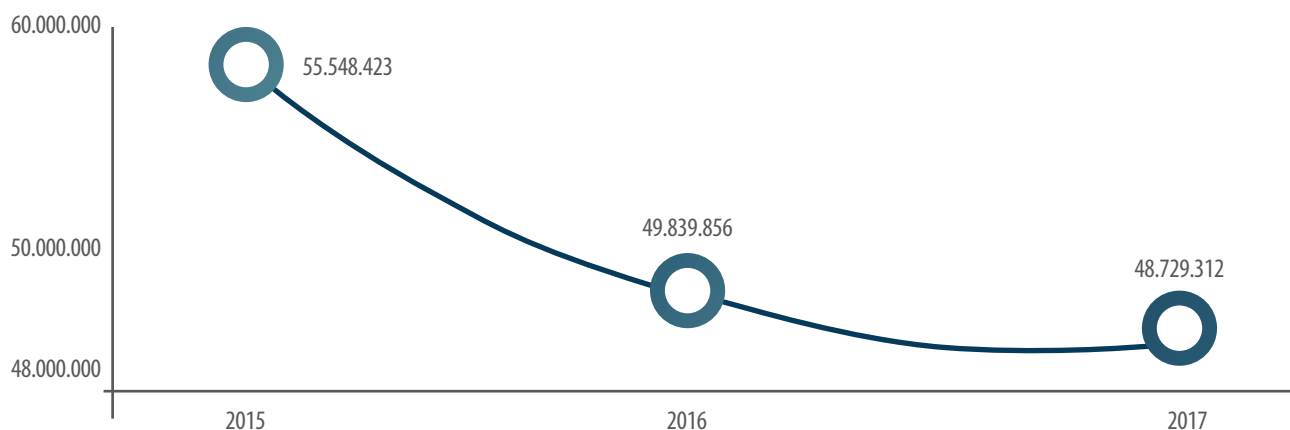


Acessos das linhas de telefonia fixa (2015-2017)



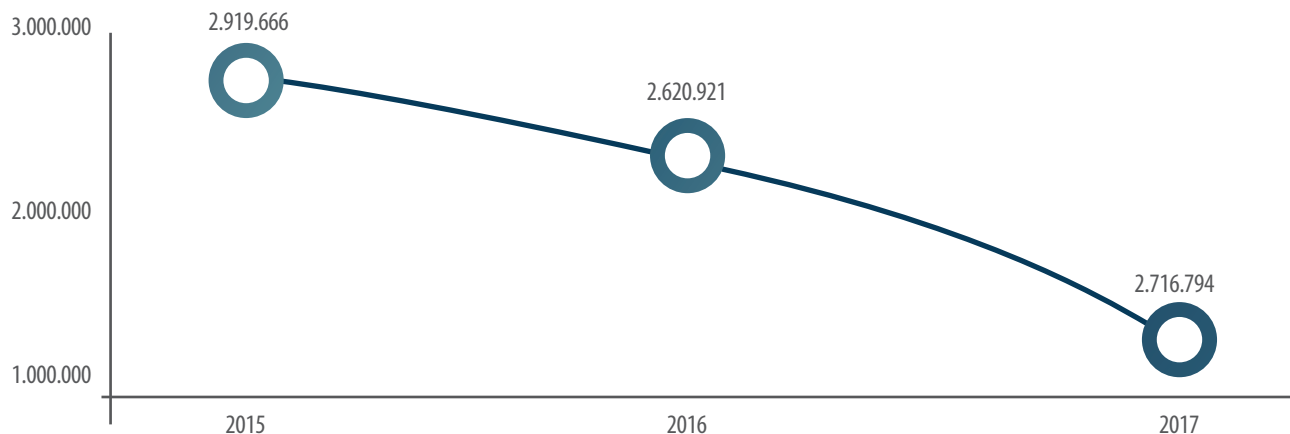
Fonte: ANATEL.

Acessos das linhas de telefonia móvel - 2015-2017



Fonte: ANATEL.

Acessos das TV por assinatura - 2015-2017



Fonte: ANATEL.

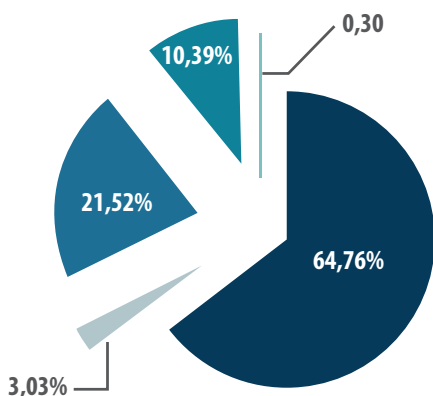
Em julho de 2018, a densidade dos serviços de telefonia em Mato Grosso era de 39,8% de domicílios com acesso a serviços de telefonia fixa e 117,4% da população com acesso a serviços de telefonia móvel. Em 2017, entre as principais tecnologias móveis em Mato Grosso, a participação por acesso era de 41% WCDMA

(3G), 40% LTE (4G), 17% GSM (2G) e 2% M2M (especial e padrão – máquina para máquina). O número de acessos da telefonia fixa teve crescimento de 1% entre 2015 e 2017, aumentando o número de acessos de 1.849.188 para 1.858.623 no período. Já o número de acessos por telefonia móvel caiu de 55.548.423 em

2015 para 48.729.312 em 2017, uma queda de 12% provavelmente explicada pelo aumento da comunicação por meio de aplicativos. O número de acessos da TV por assinatura também caiu de 2.919.666 em 2015 para 2.620.921 em 2017, uma queda de 10% no período.

Ocupação das Terras / Produção

Atribuição, ocupação e uso das terras



Classe	Área (ha)	% Relativa
Vegetação protegida e preservada	58.495.632	64,77%
Pastagens naturais	2.736.308	3,03%
Pastagens plantadas	19.436.010	21,52%
Agriculturas	9.385.030	10,39%
Áreas urbanas e outros	266.829	0,30%
Área total de Mato Grosso	90.319.809	100%

Fonte: EMBRAPA (2017).

Segundo estudo da EMBRAPA, em Mato Grosso, 64,77% do território é composto por vegetação protegida e preservada; 21,52% são áreas de pastagens plantadas; 10,39% é composto

por agricultura; 3,03% de pastagens naturais e 0,30% de áreas urbanas. Mato Grosso tem representação de três biomas brasileiros em seu território. A Amazônia é o mais abrangente,

com 480.215Km² (53,6%), o Cerrado com 354.823km² (39,6%) e o Pantanal com 60.885 km² (6,8%).

Produção Agropecuária, Silvicultura e Extração

Agricultura 2017/2018*	Unidade
Soja	32.524.966 t.
Milho	27.390.194 t.
Algodão	1.326.664 t.

*Estimado | Fonte: Boletins Setembro/2018 - IMEA.

Pecuária 2017	Unidade
Rebanho Bovino	9.725.378 cabeças
Pescado	36.653.068kg
Suínos	2.559.616 cabeças
Galináceos	59.688.419 cabeças
Ovos	1.96.113 dúzias

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2017; Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

Extração Mineral	Unidade
Estanho (cassiterita) - ROM 2016*	173.500 t
Manganês - ROM 2016*	45.750 t
Ouro - ROM 2016*	2.380.601 t
Diamante - 2015	21.402,74 t

Extração vegetal 2017	Unidade
Castanha-do-Pará	1.706 t
Palmito	172 t
Pequi fruto	542 t
Outros	37 t
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes	1 t
Látex coagulado	20 t
Madeira - Carvão vegetal	8.872 t
Madeira - Lenha	1.379.724 m ³
Madeira em tora	3.932.901 m ³
Oleaginosos (Babaçu / Amêndoa)	2 t
Copaíba - óleo	1 t
Pequi amêndoa	111 t

Fonte: IBGE, Produção da Extração Vegetal e Silvicultura 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

Silvicultura 2017	Área	Unidade
Eucalipto e outras espécies	263.432 ha	1.176.549 m ³

Fonte: IBGE, Produção da Extração Vegetal e Silvicultura 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

Em 2017, na agropecuária, segundo o relatório do Ministério da Agricultura - MAPA, Mato Grosso ficou novamente em segundo lugar no ranking nacional do Valor Bruto de Produção - VBL, sendo responsável por 12,92% do VBP nacional, representando R\$ 69,8 bilhões. Em primeiro lugar ficou o estado de São Paulo, com participação de 13,33%. Mato Grosso lidera o ranking nacional do VBL em soja (R\$ 28,8 bilhões), algodão (R\$ 14,1 bilhões), bovinos (R\$ 10,5 bilhões) e milho (R\$ 8,8 bilhões).

Para a safra 2017/2018, entre as estimativas de maior produção no estado, segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA, estão as lavouras de soja (32,5 milhões de toneladas), de milho (R\$ 27,3 milhões de

toneladas) e de algodão (1,3 milhão de toneladas). Na pecuária, em 2017, segundo dados do IBGE, o Estado contava com 29,7 milhões de cabeças de bovinos; 2,5 milhões de cabeças de suínos e 59,6 milhões de cabeças de galináceos. A produção de ovos foi de 196 mil dúzias e a de pescado de 36,6 mil toneladas. O VBL de suínos cresceu 12% entre 2016 e 2017, alcançando R\$ 901,5 milhões em 2017, 5ª posição no ranking nacional do VBL de suínos. Ainda em 2017, segundo o IBGE, a madeira também foi destaque em Mato Grosso, tanto no extrativismo vegetal (5,3 milhões m³ - em lenha e em tora), como na silvicultura (1,7 milhões m³ em eucalipto e outras espécies). Segundo a Associação de Reflorestadores de Mato Grosso - Arefloresta,

na atualidade, Mato Grosso é responsável por cerca de 87% da produção nacional de teca. Segundo o último Anuário Mineral Brasileiro, do Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM, em 2016, Mato Grosso extrai 2,3 milhões toneladas de ouro, 173,5 mil toneladas de estanho e 45,7 mil toneladas de manganês. Em relação ao diamante, o dado mais recente do DNPM é de 2015, quando a produção brasileira alcançou 31.825,63 ct de diamantes, sendo 67,25% dessa produção oriunda do estado de Mato Grosso (21.402,74 ct), seguido do Pará e Minas Gerais, cujas produções perfizeram 20,28% e 12,26% do total nacional, respectivamente.



— PERFORMANCE
COMERCIAL

— DESEMPENHO
FINANCEIRO

ISSO É

CIG

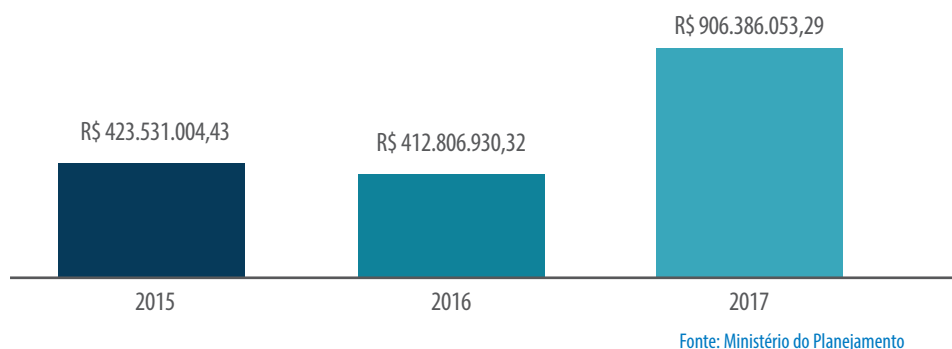
A CONSULTORIA INTEGRADA DE GESTÃO DO SEBRAE É FEITA PARA O SEU NEGÓCIO. SÃO ESPECIALISTAS, JUNTOS COM VOCÊ, MAPEANDO E PROPONDO SOLUÇÕES PRÁTICAS, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DA SUA EMPRESA.

INSCREVA-SE
0800 570 0800

SEBRAE Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Mato Grosso

Compras Públicas

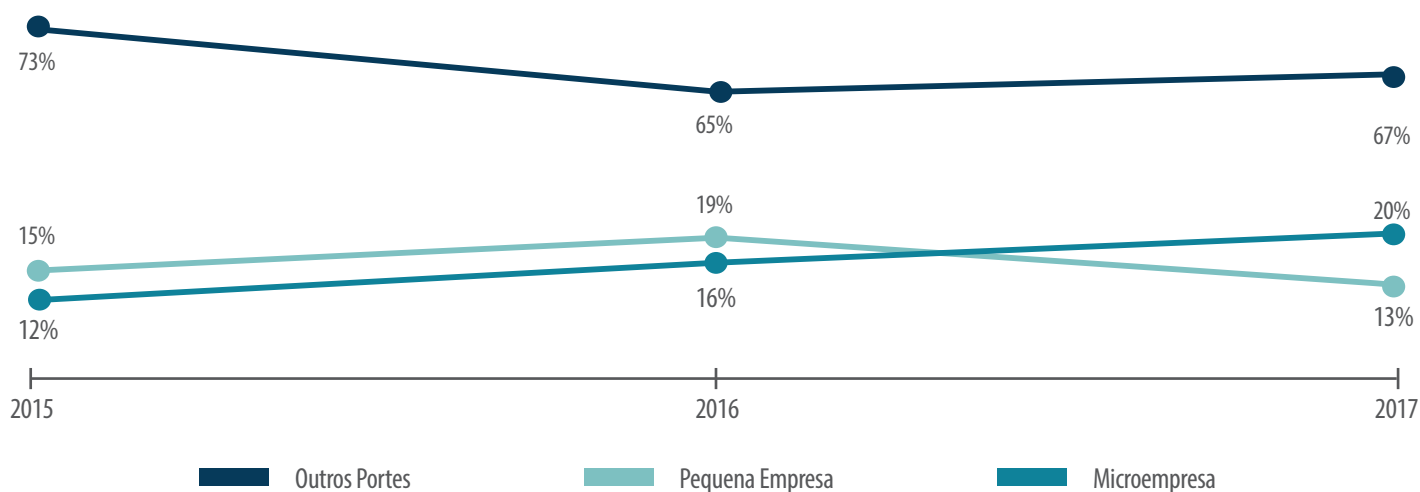
Compras do Governo Federal em Mato Grosso em R\$ (2015-2017)



Dica

O governo é um grande comprador de produtos e serviços. Aumente seus negócios! Fique atento aos editais e participe de licitações e compras governamentais.

Compras do Governo Federal em Mato Grosso conforme o porte das empresas fornecedoras em %



“Para que a administração pública realize qualquer tipo de aquisição de bens ou a contratação de obras ou serviços, faz-se necessário que siga um rito processual que pode ser dispensa de licitação, inexigibilidade ou modalidade de carta-convide, tomada de preço, concorrência ou pregão. Utilizar o poder de compra governamental como fator primordial para o desenvolvimento local sustentável é, sem dúvida, uma alternativa segura e inteligente, pois promove o aumento na arrecadação local, gera maior renda à sociedade, aumenta a empregabili-

dade, a melhoria na qualidade de vida, entre tantos outros benefícios. A Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, trouxe no seu capítulo V, uma série de benefícios e tratamentos diferenciados que devem ser dispensados aos pequenos negócios no acesso às compras governamentais”. (Publicação Sebrae – Compras Públicas) De acordo com dados apresentados pelo Ministério do Planejamento, as compras governamentais federais em Mato Grosso foram: 423,5 milhões em 2015, 412,8 milhões em 2016 e 906,3 milhões em 2017.

Um crescimento de 120% entre 2016 e 2017. No período entre 2015 e 2017, em relação às compras do Governo Federal em Mato Grosso por porte das empresas fornecedoras, percebe-se um crescimento de 67% da participação das microempresas. Em 2015, as microempresas forneceram 12% do montante das compras realizadas pelo Governo Federal no Estado; em 2016, essa participação cresceu para 16% e, em 2017, para 20%. No mesmo período, as pequenas empresas tiveram uma queda de participação de 13% e outros portes caíram 8%.

SUA CIDADE
ESTÁ PRONTA PARA
EMPREENDER?

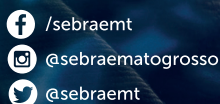
CIDADE
EMPREENDEDORA
E SUSTENTÁVEL



É no município onde tudo acontece e por isso o Sebrae/MT acredita que as boas soluções para o desenvolvimento dos pequenos negócios dependem de uma gestão municipal eficiente.

Conte com as soluções do Cidade Empreendedora e Sustentável para transformar seu município no melhor lugar para se investir e viver.

CANAIS SEBRAE
www.mt.sebrae.com.br
0800 570 0800



SEBRAE Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Mato Grosso

ALTA FLORESTA

Rua A, 101 - Setor A
Centro - Alta Floresta/MT - CEP 78580-000
Fone: (66) 3512-3700
altafloresta@mt.sebrae.com.br

BARRA DO GARÇAS

Rua Goiás, 612
Centro - Barra do Garças/MT - CEP 78600-000
Fone: (66) 3402-4200
barra@mt.sebrae.com.br

CONFRESA

Av. Centro-Oeste, 727
Vila Nova - Confresa/MT - CEP 78652-000
Fone: (66) 3564-2450
confresa@mt.sebrae.com.br

GUARANTÃ DO NORTE

Av. Jatobá, 735, Centro - Anexo a ACEG
Guarantã do Norte/MT - CEP 78520-000
Fone: (66) 3552-3717

JUÍNA

Av. Nove de Maio, Quadra 2, Lote 13, Módulo 1
Centro - Juína/MT - CEP 78320-000
Fone: (66) 3566-3421
juina@mt.sebrae.com.br

NOVA MUTUM

Av. das Araras, 99 W
Nova Mutum/MT - CEP 78450-000
Fone: (65) 3308-4491
novamutum@mt.sebrae.com.br

PRIMAVERA DO LESTE

Av. Porto Alegre, 1.737
Cidade Primavera II - Primavera do Leste/MT
CEP 78850-000
Fone: (66) 3497-3535
primavera@mt.sebrae.com.br

SINOP

Av. Júlio Campos, 1.441 (Ed. Menzel Center)
Centro - Sinop/MT - CEP 78550-202
Tel./Fax: (66) 3520-1800
sinop@mt.sebrae.com.br

SORRISO

Rua Tenente Lira, 230
Centro-Norte - Sorriso/MT - CEP 78890-000
Fone: (66) 3544-5269
sorriso@mt.sebrae.com.br

TANGARÁ DA SERRA

Rua Antônio Hortolani, 91 N
Jardim Paraíso - Tangará da Serra/MT
CEP 78300-000
Fone: (65) 3311-7400
tangara@mt.sebrae.com.br

ALTO ARAGUAIA

Av. Carlos Huguene, 552
Centro - Alto Araguaia/MT - CEP 78780-000
Fone: (66) 3481-3831

CÁCERES

Av. Brasil, 402
Jardim Celeste - Cáceres/MT - CEP 78200-000
Fone/Fax: (65) 3211-6700
caceres@mt.sebrae.com.br

COLÍDER

Av. Tancredo Neves, 27
Centro - Colíder/MT - CEP 78500-000
Fone: (66) 3541-4639
colider@mt.sebrae.com.br

CUIABÁ - SEDE

Av. Historiador Rubens de Mendonça,
3.999 - CPA
Cuiabá/MT - CEP 78049-939
Fone: 0800 570 0800

LUCAS DO RIO VERDE

Av. Pará, 484-s, Alvorada,
Lucas do Rio Verde/MT - CEP 78455-000
Fone: (65) 3548-2450
lucasdoriorverde@mt.sebrae.com.br

PARANÁITA

Av. João Lopo de Souza, s/nº
Paranáita/MT - CEP 78590-000
Fone: (66) 3563-1168

RONDONÓPOLIS

Av. Cuiabá, 560
Centro - Rondonópolis/MT - CEP 78700-090
Fone: (66) 3427-2850
rondonopolis@mt.sebrae.com.br

CENTRO DE EVENTOS DO PANTANAL

Av. Bernardo Antônio de Oliveira Neto, s/nº
Jardim Santa Marta - Cuiabá/MT - CEP 78043-903
Tel.: (65) 3318-1600 / Fax: (65) 3318-1614
eventospantanal@mt.sebrae.com.br
www.eventospantanal.com.br

CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

Rua 5, 144 - Centro Político-Administrativo
Cuiabá/MT - CEP 78049-035
Fone: (65) 3648-5280
sustentabilidade@mt.sebrae.com.br
www.sustentabilidade.sebrae.com.br

SEBRAE Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Mato Grosso



